

A RÃ

HÉLIO JOSÉ GUILHARDI¹

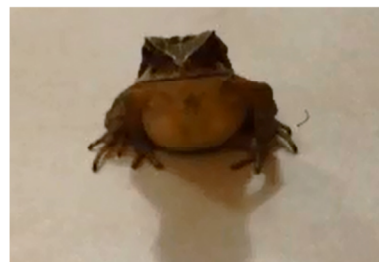
Uma rãzinha mora na minha sala de estar. Debaixo de algum móvel. Não a vejo com frequência. Já foi diferente. Ela aparecia na cozinha. Encontrávamos-na à noite. Eu jogava um pano sobre ela e a carregava para o jardim. Suspeitava que lá fora era o seu lugar. Que nada! Dois ou três dias depois reaparecia na cozinha. Distante não menos que 30 metros de onde eu a havia deixado em noite anterior. Perguntei à Jussara, que passa o dia em casa, "Você já viu uma rãzinha por aqui? Ela vem me cumprimentar à noite, saltitando aqui na cozinha." Ela me respondeu com um ar de profundo conhecimento: "Ela não sai do canto onde passo as roupas. Fica lá quietinha!" "E os cachorros?" perguntei. "Nem ligam..." Verdade! Mais de uma vez a vi atravessar a cozinha, passar por entre os três cachorros que, todas as vezes, a ignoraram sem uma mínima reação que fosse, enquanto se dirigia para a sala de estar. Desisti de levá-la para o jardim.



Em noites seguintes, dia sim, outros não, passei a encontrar uma pelotinha de fezes no chão. O formato era sempre o mesmo. Seria da rãzinha? Fiquei preocupado com a possibilidade de estar sendo visitado por algum outro animal ... sei lá, quem sabe venenoso ou de alguma forma um hóspede indesejável!

Um amigo biólogo me tranquilizou. Pela descrição, as pelotinhas deviam ser mesmo da rã! Animou-me para mantê-la dentro de casa. Nem preciso me preocupar em comprar ração para ela; só se alimenta de seres vivos!

Gostei da sugestão. Resolvi adotá-la. Tenho uma hipótese sobre a preferência dela pela sala de estar. Tenho lá vários vasos de avencas e os pratos sempre mantêm um resíduo de umidade... Acredito que ela, definitivamente, escolheu seu recanto favorito, mas perdi um privilégio. Não a tenho mais visto com frequência. Por outro lado, tenho encontrado, vez ou outra, as pelotinhas de fezes. Elas mudaram de função: no início eram um dejetivo sujo, em algum grau desagradável. Agora são um sinal de que a rãzinha vive comigo e não me abandonou. Tornou-se um estímulo reforçador positivo. Enquanto as recolho e coloco no lixo, fico convencido de que em algum lugar ela está, quem sabe bem de saúde e, com certeza, se alimentando bem!



¹ Março/2013